



REGULAMENTO DE USO DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

REGULAMENTO DE USO DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Nível de Biossegurança: 3

O nível de Biossegurança 3 é destinado ao trabalho com microrganismos da classe de risco 3 ou para manipulação de grandes volumes e altas concentrações de microrganismos da classe de risco 2. Para este nível de contenção são requeridos além dos itens referidos no nível 2, desenho e construções especiais. Deve ser mantido controle rígido quanto a operação, inspeção e manutenção das instalações e equipamentos e o pessoal técnico deve receber treinamento específico sobre procedimentos de segurança para a manipulação destes microrganismos.

1º -É obrigatório o uso de jaleco Institucional, na cor branca, dentro das dependências da clínica, bem como o uso de sapatos que possam oferecer barreira ao dorso dos pés;

2º - É obrigatório o visto do professor no verso das embalagens esterilizadas antes de serem abertas, obedecendo as normas de esterilização vigentes;

3º - É obrigatório o uso de trajes e Equipamentos de Proteção Individual – EPI, adequados, como: calça comprida, sapatos fechados com meia, toucas, máscaras, luvas e óculos de proteção. Conservar os cabelos compridos presos, e as mãos longe dos olhos, nariz e boca. lavar sempre as mãos ao entrar e ao sair do laboratório, lavar as mãos antes de manipular os manequins e simuladores. Manter unhas devidamente aparadas até o limite máximo anatômico da falange;

4º - A entrada e permanência dos alunos na clínica odontológica, será permitida somente com a presença ou autorização dos professores responsáveis;

5º - Não é permitido ingerir alimentos e bebidas, fumar, atender celular, utilizar aparelhos de som brincar com equipamentos e materiais, tirar fotos dos

manequins e simuladores, quando estiver nas dependências da clínica odontológica;

6º - É proibido deixar materiais estranhos ao trabalho sobre as bancadas . (Cadernos, objetos pessoais, bolsas e agasalhos devem ficar nos armários ou assemelhados);

7º -É proibido sentar ou deitar nas cadeiras dos equipos, bancadas, pias e corredores ou outros locais prováveis de contaminação, esses locais devem ser mantidos sempre limpos durante toda a aula e ao seu término;

8º - Os materiais perfurocortantes devem ser descartados em caixas próprias disponíveis na clínica odontológica. Os resíduos químicos gerados nesta clínica deverão ser devidamente identificados preenchendo-se etiquetas padronizadas pela Escola de Saúde, cabendo ao técnico responsável realizar as atividades referentes ao gerenciamento dos resíduos gerados neste laboratório;

9º - Nunca deixar frascos de matérias-primas e produtos químicos destampados. Após pesagem ou medida de volume, devolvê-los rapidamente ao local de origem para que outros alunos possam também utilizá-los, evitando-se perdas, quebras e derramamentos acidentais. Em caso de derramamento providenciar a limpeza o mais rapidamente possível;

10º - É de responsabilidade do docente, dos discentes, dos técnicos, estagiários e monitores a organização e conservação do ambiente de clínica odontológica, da bancada de trabalho e dos equipamentos, que precisam ser cuidadosamente utilizados. Portanto, ao final de cada procedimento, verificar se os equipamentos estão limpos e em adequadas condições de conservação e uso;

11º - Nunca abrir um frasco de produto químico antes de ler o rótulo, nem testar substâncias químicas pelo odor ou sabor;

12º - É proibida a prática ou realização de procedimentos, sejam eles invasivos ou não, em estudantes de Odontologia;

13º - Todo material (matérias-primas, materiais odontológicos em geral sob acondicionamento das Clínicas) utilizado pelo aluno , deverá ser devolvido ao local de sua guarda, sendo expressamente proibido que o discente retire material do ambiente de clínica;

14º - Não é permitida a presença de pessoas estranhas, ao conteúdo programático que está sendo desenvolvido no laboratório;

15º - Ao acender o bico de Bunsen ou lamparinas, observar a presença de materiais inflamáveis e solventes nas proximidades e retirá-los. Fechar sempre os bicos de gás não utilizados e manter os frascos de álcool tapados;

16º -Jamais esquecer que a clínica é um ambiente de trabalho, submetido a riscos de acidentes, na maioria das vezes causados por atos inseguros. O trabalho em clínica exige concentração e bom desempenho. Para tanto, o aluno precisa seguir as recomendações e instruções fornecidas pelos professores. Também deve ser mantido o mínimo de ruído possível (silêncio);

17º - Mesmo tomando os devidos cuidados, caso aconteça algum acidente, não se desespere, tenha calma e chame imediatamente o professor, ou responsável, que estará apto a tomar as devidas providências;

18º - Estudantes , professores e técnicos devem estar com o calendário de vacinação atualizados com as seguintes vacinas: BCG(Tuberculose) – Tríplice Viral (sarampo, caxumba e rubéola)- Dupla bacteriana (difteria e tétano)- Hepatite tipo B – Influenza e realizarem testes sorológicos, para certificação da real imunidade.

RISCOS GERAIS

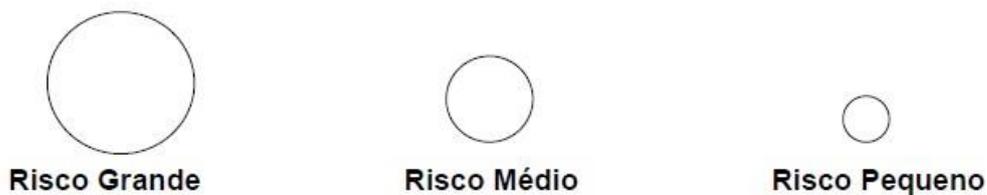
O laboratório possui riscos Químicos, Físicos, Biológicos, Ergonômicos e Mecânicos, como consta no quadro 1 abaixo. No mapa de risco (fixado na parede do laboratório) constam os grupos de risco esquematizados de acordo com o grau de comprometimento, ou seja, tamanho da representação esquemática (Figura 1) do risco².

RISCOS GERAIS DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

QUADRO 1: Relação dos riscos agrupados em relação aos agentes e as cores que os representam.

Grupo I	Grupo II	Grupo III	Grupo IV	Grupo V
Agentes Químicos	Agentes Físicos	Agentes Biológicos	Agentes Ergonômicos	Agentes Mecânicos
Poeira	Ruído	Vírus	Trabalho físico pesado	Arranjo físico deficiente
Fumos Metálicos	Vibração	Bactéria	Posturas incorreras	Máquinas sem proteção
Névoas	Radiação ionizante e não ionizante	Protozoários	Treinamento Inadequado, inexistente	Matéria-prima fora de especificação
Vapores	Pressões anormais	Fungos	Jornadas prolongadas de trabalho	Equipamentos inadequados defeituosos ou inexistentes
Gases	Temperatura extremas	Bacilos	Trabalho noturno	Ferramentas defeituosas/ inadequadas ou inexistentes
Produtos químicos em geral	Frio Calor	Parasitas	Responsabilidade e Conflito Tensões emocionais	Iluminação deficiente Eletricidade
Substâncias, compostos ou produtos químicos em geral	Umidade	Insetos cobras aranhas, etc.	Desconforto Monotonia	Incêndio Edificações Armazenamento
outros	outros	outros	outros	outros
VERMELHO	VERDE	MARROM	AMARELO	AZUL

FIGURA 1: GRAU DE COMPROMETIMENTO DOS RISCOS



Para minimizar os riscos existentes, os estudantes são orientados a realizar treinamento visando conscientizar o aluno a utilizar de melhor forma a mecânica corporal, os equipamentos laboratoriais e a importância do uso de EPI's (luvas, máscaras, óculos de segurança, entre outros), assim como a higienização do local e assepsia.

Referências:

¹Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde: volume 1 / Organização de Etelcia Moraes Molinaro, Luzia Fátima Gonçalves Caputo e Maria Regina Reis Amendoeira. - Rio de Janeiro: EPSJV; IOC, 2009.

²Schlottfeldt, D. A expressão gráfica na elaboração dos Mapas de Riscos Ambientais: uma proposta de informação na prevenção de acidentes de trabalho.



Armando Hayassy

Pró-reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão